



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Faculdade de Medicina
DEPARTAMENTO DE SAÚDE MATERNO INFANTIL
MÓDULO DE ASSISTÊNCIA BÁSICA À SAÚDE DA CRIANÇA

**MANUAL do MÓDULO
ABS da CRIANÇA**

2008

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS	
a) Coordenador	1
b) Ementa	1
d) Metodologia	1
e) Horário	1
f) Site	1
EQUIPE DE PROFESSORES	
a) Professores Efetivos	2
b) Professores Colaboradores	2
c) Professores Substitutos	2
d) Perfil dos Docentes	2
e) Deveres dos Docentes	3
ORIENTAÇÕES AOS ALUNOS	
a) A Estratégia de Ensino	4
b) Os Textos	4
c) O Processo de Avaliação de Preparação	4
d) Os Exercícios de Aplicação em Sala de Aula	5
e) A Revisão e Reflexão	5
f) A Seqüência das Atividades	5
PROGRAMA	
a) Programa das Aulas Teóricas e Práticas	6
PLANO DE ENSINO	
a) Plano de Ensino do módulo	8
PLANOS DAS AULAS	
a) Habilidades de Comunicação	9
b) Adolescência	10
c) Higiene Pré-Concepcional e Pré-Natal	11
d) Aleitamento Materno	12
e) Alimentação da Criança	13
f) Crescimento	14
g) Desenvolvimento	15
h) Prevenção de Acidentes	16
i) Vacinação	17
j) Aspectos preventivos da AIDPI	18
k) Prevenção de Maus Tratos	19
AULAS PRÁTICAS	
a) Roteiro das Aulas Práticas	20
a) Locais das Aulas Práticas	21
b) Distribuição dos Professores	21
AVALIAÇÃO	
a) Objetivos	22
c) Normas	22
d) Pontuação	23

INFORMAÇÕES GERAIS

Coordenador

Prof. João Joaquim Freitas do Amaral

Ementa

Habilidades de Comunicação, Adolescência, Higiene Pré-Concepcional e Pré-Natal, Aleitamento Materno, Alimentação da Criança, Crescimento, Desenvolvimento, Prevenção de Acidentes, Vacinação, Prevenção de Maus Tratos, Aspectos Preventivos da AIDPI.

Metodologia

Pretende-se utilizar uma didática que estimule a curiosidade do aluno a partir da compreensão do objeto de estudo, e não da sua memorização ou transferência de conhecimentos. Para isso será utilizada uma metodologia de ensino problematizadora baseada em discussões de situações problemas e auto-apreensão de conhecimentos, conhecida por *Team Based Learning*/Aprendizagem Baseada em Equipe (TBL/ABE). Inicialmente, antes de cada aula, é necessário que o aluno estude previamente os temas. Em cada plano de aula constam os objetivos, a metodologia e referências bibliográficas sobre o tema a ser abordado. Em sala de aula, serão discutidos aspectos conceituais e operacionais dos temas.

Horário

As **aulas teóricas** serão realizadas na sala E do Bloco Didático e sala H da Pediatria nas quartas-feiras das 14:00 às 17:00 hs e nas sextas das 8:00 às 11:00 horas, conforme o cronograma. As **aulas práticas** serão realizadas no Centro de Saúde Pedro Celestino, Centro de Saúde Anastácio Magalhães, IPREDE e Ambulatório de Pediatria do HUWC nas quartas-feiras das 14 às 17:00 hs e nas sextas das 8:00 às 11:00 horas, conforme o cronograma. Haverá ênfase em ações básicas de saúde da criança.

Site

No site do módulo - <http://br.geocities.com/abs5famed/> - encontram-se disponíveis os objetivos de cada aula do módulo, as referências para cada um dos temas, *links* para revistas, livros de leitura obrigatória, sistemas de busca, além de *links* de Pediatria Baseada em Evidências.

EQUIPE DE PROFESSORES

Professores Efetivos

- **Almir de Castro Neves Filho**
Mestre (UFC), Doutorando (UNIFESP)
E-mail: acneves@fortalnet.com.br
- **Álvaro Jorge Madeiro Leite**
Mestre (UNIFESP), Doutor (UNIFESP)
E-mail: alvaromadeiro@yahoo.com.br
- **Ana Júlia Couto Alencar**
Mestre (UFC), Doutorando (UNIFESP)
E-mail: ancouto@uol.com.br
- **Francisco Sullivan Bastos Mota**
Mestre (UFRJ), Doutorando (UNIFESP)
E-mail: sullivanmota@yahoo.com.br
- **João Joaquim Freitas do Amaral**
Mestre (UFPel), Doutor (UFPel)
E-mail: jjamaral@gmail.com
- **Maria de Fátima Vitoriano de Azevedo**
Doutoranda (UNIFESP)
E-mail: odiadehoje@yahoo.com.br
- **Noélia Leal Lima**
Doutora (UFC)
E-mail: noelialima@baydnet.com.br

Professores Colaboradores

- **Ângela da Silveira Kataoka**
Especialista (SBP)
E-mail: angelakataoka@gmail.com
- **Rosalina Araújo Nogueira Ramos**
Especialista (UFC)
E-mail: rosalinadearaujo@hotmail.com

Professor Substituto

Perfil dos Docentes

O projeto pedagógico constitui um conjunto de diretrizes curriculares a serem desenvolvidas no curso de Medicina pelos professores. Tem como missão graduar o médico, através de metodologias de ensino adequadas e em ambientes apropriados, proporcionando-lhe formação compatível com os vários níveis de atenção à saúde e conhecimento técnico, científico e humanístico, que o capacite a identificar, conhecer, vivenciar os problemas de saúde do indivíduo e da comunidade e a participar da solução dos mesmos, agindo com criatividade, espírito crítico-científico e de acordo com princípios éticos.

Dentro da proposta desse currículo, o professor necessita ter o seguinte **perfil**:

- a) Estar comprometido com o seu aperfeiçoamento técnico e pedagógico
- b) Estar comprometido com o exercício da docência.
- c) Deve se conduzir de acordo com os princípios éticos e morais da profissão.

Deveres dos Docentes

Em todo sistema de ensino é imprescindível ter regras bem claras que sejam acordadas, cumpridas e respeitadas. Nesse sentido, **é dever do professor**:

1. Executar o plano de ensino do módulo de acordo com os objetivos e metodologia de ensino.
2. Desenvolver o programa de ensino de acordo com o planejamento elaborado em datas e horários preestabelecidos.
3. Ser pontual no cumprimento de suas responsabilidades docentes (incluindo, horário de início e término das aulas).
4. Comunicar com antecedência ao coordenador, quando da impossibilidade de ministrar as aulas teóricas e práticas.
5. Registrar a frequência dos alunos em formulário próprio, mantendo os registros rigorosamente em dia.
6. Aplicar as avaliações dos alunos em formulário próprio, atribuindo-lhes de forma continuada as respectivas notas.
7. Entregar ao final da última aula o registro da frequência e notas dos alunos, e quando for solicitado pelo coordenador.
8. Colaborar na integração do ensino teórico e prático, abordando todos os temas do módulo nas suas aulas práticas.
9. Participar das reuniões, sempre que for convocado ou em data preestabelecida. Na impossibilidade de comparecimento, justificar com antecedência.
10. Comparecer para supervisão das provas e avaliações para as quais for designado pelo coordenador.

ORIENTAÇÕES AOS ALUNOS

A Estratégia de Ensino

O módulo de Atenção Básica à Saúde da Criança (ABS da Criança) utiliza uma estratégia de ensino conhecida por “**Team Based Learning**” (TBL), o que significa “**Aprendizagem Baseada em Equipe**” (ABE). O objetivo principal deste módulo é ensinar aos estudantes como aplicar os conceitos do módulo, e não meramente a memorização de informações.

Inicialmente será dada uma introdução ao conteúdo do módulo por meio de textos. A seguir os estudantes serão avaliados através de um teste chamado Processo de Avaliação de Preparação Individual (PAPI). Depois do PAPI, os estudantes terão oportunidade de aplicar os conceitos na sala de aula fazendo uma série de Exercícios de Aplicação em Situações Problemas (EASP).

Os Textos

A aprendizagem dos temas dos módulos começa com a leitura de textos. Estes devem ser lidos antes da primeira sessão de cada aula. No manual do módulo, o aluno encontrará as referências bibliográficas, o roteiro de leitura e a programação das atividades.

O guia de leitura ajuda ao estudante fazer leituras mais eficientes e a comparecer à aula com maior entendimento dos principais conceitos do módulo, assim preparando-o para o PAPI e EASP. O guia pode conter perguntas para testar a compreensão e destacar conceitos importantes.

ATENÇÃO: É preciso ler os textos do módulo e comparecer à aula bem preparado!

Para ter certeza de que os estudantes compreenderam os principais conceitos nos textos e que estejam preparados para aplicá-los, serão submetidos ao Processo de Avaliação de Preparação Individual (PAPI).

O Processo de Avaliação de Preparação

Na primeira sessão de cada aula os estudantes serão submetidos ao Processo de Avaliação de Preparação Individual (PAPI). O PAPI inclui questões subjetivas sobre o texto que deve ser feito individualmente. Após, haverá um debate na sala de aula, onde haverá oportunidade do aluno tirar dúvidas com o professor.

- **PAPI** - O PAPI individual (PAPI) é um teste com 5 a 10 questões sobre o tema. É usado para avaliar a compreensão dos textos lidos.
- **Revisão das questões** - Depois do teste, o aluno poderá pedir revisão das questões, caso discorde de alguma resposta. O professor analisará este pedido e comunicará o seu parecer na sessão seguinte.
- **Feedback** - Depois de feito os testes e resolvidas as eventuais reclamações, o professor estará à disposição para tirar dúvidas sobre os temas estudados. A seguir, fará um feedback imediato baseado na análise crítica de artigos científicos.

Os Exercícios de Aplicação em Situações Problemas

Depois do PAPI, a maior parte do tempo em sala de aula será usada para fazer Exercícios de Aplicação em Situações Problemas (EASP) dos conceitos estudados. Os exercícios requerem, sobretudo, o uso do seu julgamento próprio e aplicação de conhecimentos, e não a mera memorização de informações.

Na sala de aula:

- **O mesmo problema.** Os alunos/equipes trabalham com o mesmo problema, caso ou questão.
- **Escolha específica.** Os alunos/equipes devem conhecer e empregar os conceitos do módulo para fazer uma conduta específica.
- **Comunicação simultânea.** Os alunos/equipes devem comunicar as suas condutas. Com isso, haverá possibilidade de debater contrastes na forma de pensar e de tomar decisões.

A Revisão e Reflexão

Ao final, o professor fará uma síntese do que foi abordado em aula e estimulará uma reflexão sobre o conhecimento adquirido questionando o que esse tema contribuiu para a aprendizagem e como isso pode contribuir para mudar a realidade de saúde das crianças.

A Seqüência das Atividades

1. Estudo individual
2. Teste individual
3. Revisão das questões
4. Feedback imediato
5. Exercícios de Aplicação em Situações Problemas
6. Revisão e reflexão

PROGRAMA

Programa das Aulas Teóricas e Práticas

Aula	Data	Dia	Tema	Aulas Teóricas
1	20/02	Qua	Habilidades de Comunicação Adolescência Higiene Pré-concepcional e Pré-natal	Álvaro Leite Almir Neves Fátima Azevedo
1	22/02	Sex	Habilidades de Comunicação Adolescência Higiene Pré-concepcional e Pré-natal	Álvaro Leite Almir Neves Fátima Azevedo

				Aulas TBL	
				Turma 1	Turma 2
2	27/02	Qua	Aleitamento Materno Alimentação da Criança	Ana Júlia Sulivan	Fátima Ângela
2	29/02	Sex	Aleitamento Materno Alimentação da Criança	Fátima Almir	Álvaro Rosalina
3	05/03	Qua	Desenvolvimento Prevenção de Acidentes	Sulivan Fátima	Noélia Ana Júlia
3	07/03	Sex	Desenvolvimento Prevenção de Acidentes	Noélia Fátima	Álvaro Almir
4	12/03	Qua	Crescimento Vacinação	Sulivan Noélia	Ana Júlia Fátima
4	14/03	Sex	Crescimento Vacinação	Álvaro Fátima	Noélia Almir

-	19/03	Qua	Feriado	-
-	21/03	Sex	Feriado	-

				Aulas Práticas
5	26/03	Qua	Prática ABS Criança Integrada	Todos
5	28/03	Sex	Prática ABS Criança Integrada	Todos
6	02/04	Qua	Prática ABS Criança Integrada	Todos
6	04/04	Sex	Prática ABS Criança Integrada	Todos
7	09/04	Qua	Prática ABS Criança Integrada	Todos
7	11/04	Sex	Prática ABS Criança Integrada	Todos
8	16/04	Qua	Prática ABS Criança Integrada	Todos

				Aulas Práticas
8	18/04	Sex	Prática ABS Criança Integrada	Todos
9	23/04	Qua	Prática ABS Criança Integrada	Todos
9	25/04	Sex	Prática ABS Criança Integrada	Todos
10	30/04	Qua	Prática ABS Criança Integrada	Todos
10	02/05	Sex	Prática ABS Criança Integrada	Todos
11	07/05	Qua	Prática ABS Criança Integrada	Todos
11	09/05	Sex	Prática ABS Criança Integrada	Todos
12	14/05	Qua	Prática ABS Criança Integrada	Todos
12	16/05	Sex	Prática ABS Criança Integrada	Todos
13	21/05	Qua	Prática ABS Criança Integrada	Todos
13	23/05	Sex	Prática ABS Criança Integrada	Todos
14	28/05	Qua	Prática ABS Criança Integrada	Todos
14	30/05	Sex	Prática ABS Criança Integrada	Todos
-	04/06	Qua	Encontro de Iniciação	-
-	06/06	Sex	Prática ABS Criança Integrada	Todos
15	11/06	Qua	Prática ABS Criança Integrada	Todos
15	13/06	Sex	Prática ABS Criança Integrada	Todos

				Aulas TBL	
				Turma 1	Turma 2
16	18/06	Qua	Prevenção de Maus-Tratos	Ana Júlia Sullivan	Noélia Fátima
16	20/06	Sex	Prevenção de Maus-Tratos	Noélia Almir	Álvaro Fátima

-	25/06	Qua	AP – 1ª. Chamada	João Amaral
-	27/06	Sex	AP – 2ª. Chamada	João Amaral

PLANO DE ENSINO DO MÓDULO

Competência:

- Abordagem do manejo adequado do processo de promoção e prevenção da saúde da criança e adolescente.

Objetivo Geral:

- Capacitar o aluno no manejo das medidas preventivas e de normalidade biológica no atendimento a crianças e adolescentes

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno para:

Nível de Conhecimentos:

1. Descrever os aspectos particulares da assistência à criança e adolescente.
2. Identificar as medidas preventivas e de promoção à saúde da criança
3. Listar os fatores de risco que comprometem à saúde da criança.
4. Identificar os principais estágios da infância e adolescência

Nível de Habilidades

1. Comunicar-se adequadamente com crianças e adolescentes durante à assistência.
2. Empregar adequadamente a atenção à criança no contexto da situação familiar.
3. Avaliar, explicar e corrigir técnicas inadequadas de saúde da criança.
4. Aplicar as particularidades do manejo clínico da criança.
5. Resolver as dificuldades encontradas na saúde da criança.
6. Orientar as medidas preventivas para a saúde da criança
7. Aplicar os componentes da AIDPI no contexto da assistência primária.

Nível de Atitudes

1. Demonstrar flexibilidade, empatia, responsabilidade e comportamento ético.
2. Valorizar atitudes de convicção e convencimento na promoção da saúde.
3. Demonstrar empatia e respeitar as diferenças culturais.
4. Afirmar, junto às crianças e suas famílias, os procedimentos da promoção do crescimento e desenvolvimento da infância e adolescência.
5. Defender os direitos da criança e adolescente
6. Demonstrar convicção da importância da estratégia de sobrevivência infantil.

Referências:

Leitura obrigatória

- Amaral JJF. Atenção Básica à Saúde da Criança. UFC, 2005.
- Leite, AJM et all. Guia da Consulta da Criança Saudável. UFC, 2005
- Amaral JJF, Paixão AC. AIDPI para o Ensino Médico. OPAS, 2005

PLANOS DAS AULAS

Aula: Habilidades de Comunicação

Competência:

- Abordagem da dinâmica do relacionamento pais-criança, em especial, mãe-criança e suas repercussões sobre a saúde da criança.

Objetivo Geral:

- Reconhecer o processo de comunicação à criança e adolescente, seus aspectos particulares e os aspectos emocionais relacionados.

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno para:

Nível de Conhecimentos:

5. Descrever os aspectos particulares da assistência à criança e adolescente.
6. Identificar as táticas que ajudam na aproximação com crianças.
7. Listar as etapas da comunicação na consulta.

Nível de Habilidades

8. Comunicar-se, de forma apropriada, com crianças e adolescentes nos diferentes contextos de assistência.
9. Interpretar os sentimentos positivos e negativos na relação mãe-pai-filho.
10. Empregar a atenção à criança no contexto da situação familiar.

Nível de Atitudes

7. Demonstrar flexibilidade, empatia, responsabilidade e comportamento ético.
8. Valorizar atitudes de convicção e convencimento na promoção da saúde.
9. Demonstrar empatia e respeitar diferenças culturais.

Referências:

Leitura obrigatória

- Gask L, Usherwood T. ABC of psychological medicine. The consultation. BMJ 2002; 324:1567-1569

Leitura complementar

- Caprara, A e Franco, ALS. A relação paciente-médico: para uma humanização da prática médica. Cad. Saúde Pública 1999; 15 (3): 647-654.

Aula: Adolescência

Competência:

- Manejo adequado do processo de crescimento e de desenvolvimento de adolescentes, assim como os principais problemas dessa faixa etária.

Objetivo Geral:

- Capacitar o aluno a manejar o atendimento de adolescentes e reconhecer as suas necessidades.

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno para:

Nível de Conhecimentos:

1. Identificar as características, necessidades físicas e emocionais dos adolescentes;
2. Distinguir o padrão de comunicação próprio de adolescentes.
3. Descrever os princípios de adequada técnica de comunicação com adolescentes.
4. Distinguir as diferentes etapas do desenvolvimento emocional e sexual do adolescente.
5. Reconhecer o direito do adolescente à privacidade.
6. Discutir o processo de crescimento na adolescência.
7. Listar os estágios de adolescência precoce e adolescência propriamente dita.
8. Identificar os fatores de risco que possam comprometer a saúde do adolescente.
9. Identificar as características e dinâmica assistencial dos problemas prevalentes dos adolescentes.

Nível de Habilidades

1. Comunicar-se, de forma apropriada, com adolescentes.
2. Interpretar as diferenças de atitudes dos adolescentes nas diferentes etapas do desenvolvimento.
3. Aplicar o direito à privacidade.

Nível de Atitudes

1. Defender as necessidades de atenção à saúde dos adolescentes como função da condição clínica da criança (sadia, doente, sob condição de risco).
2. Demonstrar flexibilidade, empatia, responsabilidade e comportamento ético.
3. Valorizar diferenças culturais.

Referências:

Leitura obrigatória

- Neves Filho AC. Atendimento ao adolescente. Rev Ped (Ceará), 5 (1): 38-46, 2004.

Leitura complementar

- Narvaez, RO. Saúde integral do adolescente e sua abordagem interdisciplinar. Adolesc. Latinoam 1997; 1 (1): 5-10.

Aula: Higiene Pré-concepcional e Pré-natal

Competência:

- Capacitação do aluno na higiene pré-concepcional e pré-natal e detecção das malformações congênitas e suas formas de prevenção.

Objetivo Geral:

- Capacitar o aluno a realizar a higiene pré-concepcional e pré-natal; e reconhecer as principais malformações congênitas e como preveni-las.

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno para:

Nível de Conhecimentos:

1. Definir a higiene pré-concepcional e pré-natal.
2. Descrever as variações fenotípicas normais e anômalas.
3. Identificar as malformações congênitas (MFC) menores e maiores mais prevalentes na população.
4. Reconhecer as causas ambientais, multifatoriais e genéticas mais freqüentes das MFC.
5. Distinguir as conseqüências para os pais e a criança afetada, de uma informação imprecisa sobre a doença em questão.

Nível de Habilidades

1. Aplicar as características e dinâmica do atendimento de famílias com história de malformação congênita.
2. Orientar adequadamente as famílias e/ou pacientes sobre as implicações das diferentes MFC a respeito dos métodos diagnósticos, prognóstico, tratamento, risco de recorrência e prevenção.
3. Comunicar adequadamente o diagnóstico sindrômico à família.
4. Aplicar as indicações da avaliação genética e do aconselhamento genético.

Nível de Atitudes

1. Demonstrar capacidade de bom relacionamento com a equipe transdisciplinar.
2. Valorizar o momento em que é dado a notícia de um bebê sindrômico.
3. Valorizar a importância da transdisciplinaridade no manejo da criança malformada e sua família.

Referências:

Leitura obrigatória

- Horovitz DDG et al. Atenção aos defeitos congênitos no Brasil: panorama atual. Cad. Saúde Pública 2006; 21 (4): 1055-1064.

Leitura complementar

- Amorim MMR et al. Impacto das malformações congênitas na mortalidade perinatal e neonatal em uma maternidade-escola do Recife. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. 2006; 6 (Supl.1): S19-S25.

Aula: Aleitamento Materno

Competência:

- Manejo adequado da necessidade nutricional do aleitamento materno.

Objetivo Geral:

1. Capacitar o aluno a reconhecer a importância do aleitamento materno na saúde infantil.

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno para:

Nível de Conhecimentos:

1. Definir os aspectos básicos da anatomia mamária, fisiologia do aleitamento materno, sucção e deglutição.
2. Reconhecer as características bioquímicas do leite materno.
3. Descrever os benefícios do aleitamento materno para a criança, para a mãe, família e sociedade.
4. Identificar a proteção imunológica do aleitamento materno.
5. Listar as contra-indicações do aleitamento materno.

Nível de Habilidades

1. Avaliar, explicar e corrigir técnicas de amamentação.
2. Aplicar as particularidades do manejo clínico da lactação.
3. Resolver as dificuldades da amamentação.
4. Explicar as drogas contra-indicadas no curso do aleitamento materno.

Nível de Atitudes

1. Defender a importância do aleitamento materno.

Referências:

Leitura obrigatória

- Giugliani E .R. J. O aleitamento materno na prática clínica. J Pediatr (Rio J) 2000;76 (Supl.3): S238-S52.

Leitura complementar

- Bueno LGS, Teruya KM. Aconselhamento em amamentação na prática clínica. Pediatr (Rio J). 2004; 80 (Supl 5):S126-S30.

Aula: Alimentação da Criança

Competência:

- Abordagem das necessidades nutricionais de crianças em condições de normalidade biológica, condições de risco e de doenças agudas e crônicas.

Objetivo Geral:

1. Capacitar o aluno a abordar as necessidades nutricionais de crianças e adolescentes em condições de normalidade biológica.

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno a

Nível de Conhecimentos:

1. Identificar os fatores determinantes das situações nutricionais.
2. Descrever as necessidades nutricionais nas diversas faixas de idade, em especial, nos dois primeiros anos de vida.
3. Descrever a maturação das funções fisiológicas mais relacionadas à alimentação (função renal e digestiva).
4. Identificar o momento ideal e alimentos adequados para iniciar o desmame.
5. Descrever as particularidades do aleitamento misto/artificial.

Nível de Habilidades

1. Aplicar o preparo de fórmulas artificiais.
2. Orientar cardápios de acordo com a faixa etária.
3. Aplicar os aspectos culturais relacionados à alimentação.

Nível de Atitudes

1. Demonstrar respeito e flexibilidade em relação a valores familiares e culturais.
2. Valorizar as dificuldades familiares e sociais e sugerir soluções concretas.

Referências:

Leitura obrigatória

- Monte, CM, Giugliane, ERJ. Recomendações para alimentação complementar da criança em aleitamento materno. J Pediatr (Rio J) 2004; 80 (Supl S): S131-S41.

Leitura complementar

- Valle, Neiva J., Santos, Iná S. dos e Gigante Denise P. Intervenções nutricionais e crescimento infantil em crianças de até dois anos de idade: uma revisão sistemática. Cad. Saúde Pública 2004; 20 (6): 1458-1467.

Aula: Crescimento

Competência:

- Manejo do processo de crescimento somático de crianças e adolescentes e reconhecer as necessidades deles decorrentes.

Objetivo Geral:

- Capacitar o aluno a manejar o processo de crescimento somático de crianças e adolescentes.

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno para:

Nível de Conhecimentos:

1. Descrever o processo de crescimento nas diversas etapas de vida desde o nascimento até à adolescência.
2. Identificar os diferentes estágios da infância e adolescência: períodos neonatal, lactente, pré-escolar, escolar e adolescência.
3. Analisar os fatores determinantes do crescimento na infância e adolescência.
4. Explicar as etapas básicas do processo de crescimento na infância e adolescência.

Nível de Habilidades

1. Aplicar os padrões de normalidade e anormalidade do crescimento.
2. Interpretar os padrões dismórficos mais freqüentemente encontrados na criança.

Nível de Atitudes

1. Discutir as variações individuais do processo de crescimento da criança e adolescente.
2. Afirmar, junto às crianças e suas famílias, os procedimentos da promoção do crescimento da infância e adolescência.

Referências:

Leitura obrigatória

- Zeferino, AMB et al. Acompanhamento do crescimento. J Pediatr (Rio) 2003; 79 (Sup 1): S23-S32.

Leitura complementar

- Onis M et al. El estudio multicéntrico de la OMS sobre el patrón de crecimiento (EMPC): Justification, planificación, y aplicación. Food and Nutrition Bulletin 2004; 25 (Supl 1):S3-S84.

Aula: Desenvolvimento

Competência:

- Manejo do processo de desenvolvimento afetivo-emocional de crianças e adolescentes e reconhecer as necessidades deles decorrentes.

Objetivo Geral:

- Capacitar o aluno a manejar o processo de desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno para:

Nível de Conhecimentos:

1. Descrever o processo de desenvolvimento nas diversas etapas de vida.
2. Identificar os fatores determinantes do desenvolvimento na infância.
3. Distinguir as apresentações clínicas no desenvolvimento na infância.
4. Questionar os diagnósticos dos distúrbios de desenvolvimento mais frequentemente encontrados na criança.
5. Classificar os problemas de desenvolvimento infantil.

Nível de Habilidades

1. Avaliar os padrões de desenvolvimento para a idade.
2. Aplicar os padrões de normalidade e anormalidade de desenvolvimento.
3. Aplicar o processo de vigilância do desenvolvimento infantil.

Nível de Atitudes

1. Orientar as variações individuais do processo de desenvolvimento da criança.
2. Valorizar, junto às crianças e suas famílias, os procedimentos da promoção do desenvolvimento da infância.

Referências:

Leitura obrigatória

- Miranda LP et al. A criança e o adolescente com problemas do desenvolvimento no ambulatório de Pediatria. J Pediatr (Rio) 2003; 79 (Sup 1): S33-S42.

Leitura complementar

- Halpern R. et al. Fatores de risco para suspeita de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor aos 12 meses de vida. Pediatr (Rio J) 2000; 76 (6): 421-8.

Aula: Prevenção de Acidentes

Competência:

- Abordagem da prevenção de acidentes na criança e adolescente em função das fases de desenvolvimento.

Objetivo Geral:

- Capacitar o aluno a manejar o processo de acidentes em crianças e adolescentes e reconhecer os tipos de prevenção deles decorrentes.

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno para:

Nível de Conhecimentos:

1. Esquematizar os diferentes tipos de acidentes, conforme a faixa etária de crianças e adolescente.
2. Identificar os tratamentos para os principais tipos de acidentes na criança e adolescentes.

Nível de Habilidades

1. Aplicar a prevenção dos acidentes conforme faixa etária.
2. Orientar as formas de prevenção de acidentes.
3. Explicar adequadamente as famílias sobre as implicações dos diferentes acidentes em respeito da prevenção, riscos, prognóstico e tratamento.

Nível de Atitudes

1. Partilhar o problema de acidentes em crianças e adolescentes com o cuidador.
2. Afirmar, junto às crianças e suas famílias na consulta pediátrica, os procedimentos da prevenção de acidentes na infância e adolescência.

Referências:

Leitura obrigatória

- Amaral JJF e Paixão AC. Prevenção de Acidentes na Criança e Adolescente. Rev Ped (Ceará), 8 (1): 2007 (no prelo).

Leitura complementar

- Pordeus AMJ, Fraga MNO e Faco TPP. Ações de prevenção dos acidentes e violências em crianças e adolescentes, desenvolvidas pelo setor público de saúde de Fortaleza, Ceará, Brasil. Cad. Saúde Pública 2003, 19 (4): 1201-1204.

Aula: Vacinação

Competência:

- Abordagem das características imunológicas e necessidades de imunoproteção de crianças e adolescentes.

Objetivo Geral:

- Capacitar o aluno a abordar as características imunológicas e necessidades de imunoproteção de crianças e adolescente.

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno para:

Nível de Conhecimentos:

1. Identificar as características imunológicas da criança e adolescentes.
2. Reconhecer as contra-indicações da vacinação.
3. Descrever as crianças com vacinas especiais.

Nível de Habilidades

1. Programar o seguimento do calendário vacinal oficial adequando-o às características e circunstâncias individuais.
2. Aplicar o calendário vacinal vigente.

Nível de Atitudes

1. Atender o indivíduo enfocando suas particularidades imunológicas.
2. Demonstrar convicção da importância da imunoproteção.

Referências:

Leitura obrigatória

- Feijó RB, Cunha J, Krebs LS. Calendário vacinal na infância e adolescência: avaliando diferentes propostas. J Pediatr (Rio J). 2006; 82 (Supl 3): S4-S14.

Leitura complementar

- Succi RCM, Farhat CK. Vacinação em situações especiais. J Pediatr (Rio J). 2006; 82 (Supl 3): S91-S100.

Aula: Aspectos Preventivos da AIDPI

Competência:

- Capacitação na avaliação da situação de vulnerabilidade e risco da criança e manejar adequadamente uma estratégia de sobrevivência infantil no contexto de assistência primária.

Objetivo Geral:

- Reconhecer a situação de saúde da criança e os aspectos preventivos de uma estratégia de sobrevivência infantil.

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno para:

Nível de Conhecimentos:

1. Descrever quantas crianças morrem no Brasil ao longo do tempo.
2. Identificar de que morrem as crianças nos países em desenvolvimento.
3. Listar os componentes da AIDPI.
4. Distinguir o contexto da AIDPI.
5. Explicar as vantagens da AIDPI.

Nível de Habilidades

2. Identificar a situação da saúde das crianças em nível da família e comunidade.
3. Aplicar os componentes da AIDPI no contexto da assistência primária.

Nível de Atitudes

1. Demonstrar convicção da importância da estratégia de sobrevivência infantil.

Referências:

Leitura obrigatória

- Paixão AC, Barreto ES, Amaral, JJF. Novas perspectivas na estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI). Rev Ped (Ceará), 5 (1): 12-8, 2004.

Leitura complementar

- Amaral J, Gouws E, Bryce J, Leite AJM, Cunha ALA, Victora CG. Efeito da Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) sobre o desempenho de profissionais de saúde no Nordeste do Brasil. Cad. Saúde Pública 2004;. 20 (Supl 2): S209-S219.

Aula: Prevenção de Maus Tratos

Competência:

- Abordagem da prevenção de maus tratos na criança e adolescente no contexto da família e sociedade.

Objetivo Geral:

- Capacitar o aluno a manejar adequadamente o problema de maus tratos contra crianças e adolescentes.

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno para:

Nível de Conhecimentos:

1. Descrever o processo de violência e maus tratos na criança e adolescência.
2. Identificar os mecanismos social e cultural da violência e maus tratos.
3. Discutir as formas de proteção através do Estatuto da criança e adolescência.

Nível de Habilidades

1. Reconhecer as crianças com maus tratos.
2. Aplicar as formas de prevenção contra maus tratos.
3. Examinar quando for necessário as crianças com maus tratos.
4. Encaminhar as crianças e adolescentes vítimas de maus tratos

Nível de Atitudes

1. Defender o Estatuto da Criança e Adolescente.

Referências:

Leitura obrigatória

- Ramalho AL, Amaral JJF. As faces da violência contra crianças. Rev Ped (Ceará) 2007, 7 (1): 6-13.
-

Leitura complementar

- Ferreira AL. Acompanhamento de crianças vítimas de violência: desafios para o pediatra. J Pediatr (Rio J) 2005; 81 (Supl 5): S173-S80.

AULAS PRÁTICAS

Roteiro das Aulas Práticas

1o. MOMENTO: ACOLHIMENTO

- Boas vindas aos alunos.
- Leitura de um dos planos de aula (objetivos), conforme o tema do programa.
- A cada aula ler um plano diferente (habilidade e atitude).
- Ao final do semestre todos os temas devem ter sido lidos.

2º. MOMENTO: PRÁTICA NA UNIDADE

- Ênfase no relacionamento médico-criança-família.
- Alunos preferencialmente atendem os pacientes em duplas.
- Alunos fazem anamnese (queixa principal, HDA, IOA).
- Alunos investigam história anterior (perinatais, familiares, pessoal, social e ambiental).
- Alunos avaliam alimentação atual.
- Alunos crescimento.
- Alunos avaliam marcos de desenvolvimento.
- Alunos avaliam vacinação.
- Alunos avaliam segurança.
- Alunos avaliam maus tratos.
- Alunos orientam ações básicas de saúde da criança.
- Alunos realizam exame físico sob supervisão do professor.
- Alunos apresentam o caso para o professor.
- Alunos levantam hipóteses diagnósticas.
- Professor toma decisão clínica
- Professor discute atenção básica.

3º. MOMENTO: REVISÃO E REFLEXÃO

- Discussão de um dos temas, conforme calendário das aulas práticas.
- Professor verifica se os objetivos de aprendizagem foram alcançados.
- Professor sintetiza e acrescenta informações.
- Professor especifica o tema a ser discutido na próxima aula.

Locais das Aulas Práticas

Local	IPREDE
Coordenador	Francisco Sullivan Bastos Mota
Endereço	Rua Prof. Carlos Lobo, 15 - Cidade dos Funcionários.
Telefone	32711300
Referência	Indo pela Av. Washington Soares em direção a praia, quando chegar no cruzamento do sinal com a Av. Oliveira Paiva que vai para o Castelão, dobrar á direita. Seguir em frente e na esquina da Academia Planet, dobrar à direita e depois na primeira rua a esquerda.

Local	Centro de Saúde Pedro Celestino
Coordenadora	Uliana Almeida Sampaio
Endereço	Rua Gastão Justa, 215 - Maraponga
Telefone	34334915
Referência	Indo pela Avenida Godofredo Maciel, passar o DETRAN, após o sinal do CARREFOUR, dobrar no primeiro retorno à esquerda (Rua Rodrigo Sandoval). Fica na terceira quadra.

Local	Centro de Saúde Anastácio Magalhães
Coordenadora	Valdelice Mota
Endereço	Rua Delmiro Farias 1679 – Rodolfo Teófilo
Telefone	34332562 - 34332564
Referência	Indo pela Rua Papi Jr. Depois do ICC, segunda rua à esquerda. Antigo Posto 4 do Inamps.

Local	Ambulatório de Pediatria da UFC
Coordenador	Robério Dias Leite
Endereço	Anexo a MEAC/Prédio do NUTEP e NEAPI
Telefone	33668380 – 33668382
Referência	Ao lado da MEAC.

Distribuição de Professores

Local	Quarta	Sexta
CS Pedro Celestino	Ângela Kataoka	-
CS Anastácio Magalhães	-	Rosalina Araújo
Ambulatório de Pediatria	Fátima Azevedo Noélia Lima Substituto	Fátima Azevedo Noélia Lima Substituto
IPREDE	Ana Júlia Sullivan Mota João Amaral	Álvaro Leite Almir Neves João Amaral

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita pelo Estudo Individual de Artigo (EIA) Processo de Avaliação de Preparação Individual (PAPI), Avaliação Parcial (AP) e Avaliação Final (AF) com notas com pesos iguais. Haverá também uma avaliação feita pelos alunos sobre o conteúdo do módulo e desempenho dos professores com o objetivo de melhorar o módulo. Nas aulas práticas o aluno será avaliado se é capaz de realizar orientação às mães nas ações básicas de saúde da criança.

Objetivos

1. Oportunizar momentos para tarefas individuais menores e sucessivas.
2. Registrar e questionar os resultados da avaliação de forma significativa.
3. Interpretar e expressar os resultados ao invés de meramente corrigir.
4. Aproveitar os erros para discussão das dúvidas dos alunos.
5. Garantir a continuidade de outras ações e tarefas propostas.
6. Tornar a correção das tarefas um momento de reflexão.
7. Servir para entender em que estágio a aprendizagem do aluno se encontra.
8. Viabilizar o crescimento de forma participativa entre professor e aluno.
9. Promover discussões para o entendimento da situação de aprendizagem.
10. Estimular a auto-aprendizagem e a busca de conhecimentos.

Normas

- Os alunos que obtiverem média superior a sete (7) no PAPI e AP estarão dispensados por média do AF e automaticamente aprovados.
- A média final do semestre será a nota do AF que deverá ser igual ou superior a 4 que somada à média da AP e PAPI deverá resultar numa média igual ou superior a 5.
- Para ser aprovado o aluno deverá apresentar frequência igual ou superior a 75% da carga horária prevista e efetivamente ministrada.
- Haverá avaliação obrigatória do módulo e avaliação do professor ao final do semestre, sendo avaliado o último professor que ministrou as aulas práticas.
- A revisão de prova deverá ser solicitada por escrito no prazo máximo de três dias após a publicação das notas.
- O aluno que faltar à prova deverá solicitar por escrito a 2ª. chamada no prazo de três dias após a realização da 1ª. chamada.

Pontuação

Nota	Tipos	Pontos
1	EIA	10
2	PAPI	10
3	AP	10

EIA: Estudo Individual de Artigo

PAPI: Processo de Avaliação de Preparação Individual

AP: Avaliação parcial

Temas a serem Avaliados no PAPI:

Aula	Temas	Pontos
1	Aleitamento Materno Alimentação da Criança	2,5
2	Desenvolvimento Prevenção de Acidentes	2,5
3	Crescimento Vacinação	2,5
4	Prevenção de Maus-Tratos	2,5
Total		10

Média Final:

$$\frac{\text{Nota 1} + \text{Nota 2} + \text{Nota 3}}{3}$$

Pontos Extras:

Haverá pontos extras pela participação perfazendo dois pontos a serem somados as médias das notas.

Aulas a serem Avaliadas:

Aula	Atividades	Unidade	Pontos
1	GDS	0,5	2
Total		-	2